

FORMAÇÃO EAPN PORTUGAL

AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» Vulnerabilidade Social e Identidade de Género

A Lei do Direito à Autodeterminação da Identidade de Género e Expressão de Género e à Proteção das Características Sexuais de cada pessoa (Lei n.º 38/2018 de 7 de agosto) prevê que “todas as pessoas são livres e iguais em dignidade e direitos, sendo proibida qualquer discriminação, direta ou indireta, em função do exercício do direito à identidade de género e expressão de género e do direito à proteção das características sexuais”, assim como que “as entidades privadas cumprem a presente lei e as entidades públicas garantem o seu cumprimento e promovem, no âmbito das suas competências, as condições necessárias para o exercício efetivo do direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e do direito à proteção das características sexuais de cada pessoa”. Por sua vez, a Estratégia Nacional para os Direitos das Crianças e Jovens (ENDC) 2021-2024 refere que “[a]s estratégias nacionais devem (...) prestar particular atenção aos grupos de crianças e jovens marginalizados e em situações de vulnerabilidade, com uma atenção específica às questões de género (...)” e que “[a] primeira prioridade da ENDC 2021 -2024 configura um conjunto de medidas que se focam nas crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade, designadamente em razão do seu sexo, (...) identidade e expressão de género, e características sexuais, que devem ser protegidas contra atos discriminatórios, num quadro de promoção da igualdade de oportunidades”.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Igualdade de Género: conceitos fundamentais
2. Identidade de Género, Expressão de Género e Características Sexuais: enquadramento nas dimensões da sexualidade humana
3. Identidade de Género, Expressão de Género e Características Sexuais: exploração da diversidade
4. Vivências específicas sobre Identidade de Género, Expressão de Género e Características Sexuais em geral e, em particular, durante a infância e juventude
5. O Quadro Jurídico em Portugal no que se refere aos Direitos das Pessoas Trans, Não-Binárias ou Intersexo
6. Conhecimento científico e boas práticas: Estado da Arte

OBJETIVO GERAL

Apoiar as equipas de profissionais da intervenção social, inclusive infância e juventude, a melhorar competências de intervenção direta e indireta nas temáticas de igualdade de género, identidade de género, expressão de género ou características sexuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os diferentes conceitos referentes à igualdade de género e identificar diferenças entre as várias dimensões da sexualidade humana e o enquadramento da identidade de género, da expressão de género e das características sexuais
- Conhecer a diversidade, as narrativas e alguns percursos padrão das pessoas trans, não-binárias ou intersexo
- Refletir sobre abordagens e soluções práticas no sentido da implementação efetiva da legislação portuguesa
- Identificar desafios e refletir sobre as melhores práticas de intervenção, sustentadas no conhecimento científico.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Metodologia de ensino-aprendizagem baseada nas metodologias da educação não formal, com a promoção dos princípios base de aprendizagem multidirecional, centrada na pessoa aprendiz e experiencial. Análise e discussão de casos.

DIAS 1 e 2 julho

HORÁRIO 10h00 - 13h00 | 14h00 - 17h00

DURAÇÃO 12h

LOCAL Aveiro (a informação sobre o espaço será comunicada oportunamente)

PÚBLICO-ALVO Membros das Comissões Restritas e Alargadas das CPCJ e outros/as Profissionais de Intervenção Social e Comunitária

ÁREA DE FORMAÇÃO 090 – Desenvolvimento Pessoal

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Formação contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Prioridade a Membros das Comissões Restritas e Alargadas das CPCJ | Outras entidades do distrito de Aveiro | Número de ordem de receção da inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação e aproveitamento no final da formação

FORMADORA Rita Paulos.

Mestre em Estudos Culturais e Teoria Crítica, pela Universidade de Nottingham, com dissertação em estudos de género, é especialista na área da igualdade de género, incluindo questões ligadas à orientação sexual e identidade ou expressão de género, com particular incidência nas áreas da juventude, do apoio comunitário e da educação, nas quais tem mais de 20 anos de experiência.

Fundadora e ex-dirigente da rede ex aequo - associação de jovens lésbicas, gays, bissexuais, trans, intersexo e apoiantes, trabalhou no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e na Federação Nacional das Associações Juvenis. É fundadora da Casa Qui – Associação de Solidariedade Social e sua Diretora Executiva desde 2016.

Possui formação profissional certificada para Técnica de Apoio à Vítima (TAV), em Violência Doméstica: Prevenção da Vitimização e Revitimização, em Violência Doméstica em Casais do Mesmo Sexo e Formação de Formadores em Igualdade de Género.

INSCRIÇÕES <https://forms.gle/raWHByLgxmoEHT2p9>

As inscrições são limitadas a **25 participantes** e devem ser realizadas até ao próximo dia **25 de junho**.

A confirmação da aceitação das mesmas será efetuada nos dias subsequentes.

INFORMAÇÕES

EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Aveiro
Estrada Nova do Canal, n.º 111, R/C Dto.
3800 – 236 Aveiro
Tlm.: 967 084 536 | aveiro@eapn.pt

